



Implantação de prótese extratraqueal por toracoscopia

Hércules Lúcio Gomes, André Lacerda de Abreu Oliveira

A endoscopia vem sendo cada vez mais utilizada na medicina veterinária. Sua aplicação se presta a inúmeras técnicas em diferentes órgão e cavidades. A toracoscopia compreende a visualização e permite operações na cavidade torácica. Sendo o colapso traqueal intratorácico um desafio no que tange o tratamento, este trabalho terá como objetivo desenvolver e avaliar uma técnica toracoscópica para o tratamento desta enfermidade. Utilizar-se-á uma prótese helicoidal de nitinol que será colocada extraluminal no seguimento traqueal intratorácico. Serão utilizados trinta e seis coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) da raça Nova Zelândia, distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (controle negativo, sham e operados) com doze animais cada. Os animais serão sedados com dexmedetomidina ($0,05 \text{ mg. Kg}^{-1}$), induzidos como propofol (10 mg. Kg^{-1}) e mantidos anestesiados com isoflurano em circuito semi-aberto. Os coelhos, anestesiados e preparados para cirurgia asséptica em região cervical e torácica, serão colocados em decúbito dorsal para abordagem da traqueia cervical, na qual será iniciada a colocação extraluminal da prótese helicoidal. Na sequência, os coelhos, serão posicionado em decúbito lateral direito para acesso a cavidade torácica por toracoscopia, isso será feito com a colocação de três trocarteres no lado esquerdo. Um trocarter será colocado dorsal no terceiro espaço intercostal, enquanto os outros dois serão colocados um na parte lateral ventral do terceiro espaço e o outro na parte dorsal do quarto espaço intercostal esquerdo. Com auxílio de pinças a traqueia será dissecada para permitir a progressão da prótese da região cervical com movimentos helicoidais. Serão avaliados os tempos operatórios, as reações pós-operatórias imediatas (inflamação, enfisema, pneumotórax) e tardias (exame histocitológico aos 30 dias de pós-operatório). Todos os dados obtidos serão corrigidos pelo teste de Bartlett. As variáveis obtidas serão confrontadas estatisticamente por meio de provas paramétricas, entre os momentos dentro dos grupos e entre os grupos, utilizando-se para tal a análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de comparação múltipla de médias Newmann Keuls. Para as variáveis paramétricas será utilizado o teste t de Student, enquanto que para as variáveis não paramétricas será feita a mediana dos escores, sendo realizado post teste de Newmann Keuls. Será estabelecido um grau de confiabilidade de 95% ($p < 0,05$). Os resultados histológicos serão analisados através de mediana de escores das lesões encontradas.

Palavras-chave: Traqueia, Toracoscopia, Prótese